

TRABALHO EM EQUIPE E PRÁTICA COLABORATIVA

O trabalho em equipe e a prática colaborativa se inscrevem nos princípios da educação interprofissional, pautada internacionalmente desde os anos 80 pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Apesar de haver o desafio de lidar com um modelo de formação em saúde que tradicionalmente isola as profissões, traduzindo em práticas profissionais fragmentadas, no Brasil, há um sistema de saúde que requer, desde sua concepção, outras formas de interação, na direção da integração entre as profissões.

Em consonância com as premissas do SUS, o trabalho em equipe e a colaboração são componentes requeridos para qualificar a atenção à saúde na lógica do cuidado integral na APS. Assim, dadas as demandas do território e as necessidades impostas no cotidiano dos serviços, o trabalho em equipe e a colaboração tiveram mais avanços quando comparados aos alcances nesse sentido na formação profissional.

Entretanto, o que se vivencia na prática é uma diversidade de contextos, com situações contrastantes entre si, em que determinadas equipes se integram espontaneamente, outras equipes encontram dificuldades na atuação integrada e ainda temos equipes resistentes a qualquer proposição que siga na direção da integração.

